

## **Estado da Arte: a inserção de Pierre Bourdieu nas pesquisas em educação em ciências**

### **State of the art: on the insertion of Pierre Bourdieu in research in science education**

**Dirlene Lima Valadão**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)  
dirlenevaladao@hotmail.com

**Luciana Massi**

Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara – Universidade Estadual Paulista  
“Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)  
lucianamassi@fclar.unesp.br

#### **Resumo**

O presente trabalho apresenta o estado da arte das apropriações e contribuições da sociologia de Pierre Bourdieu, no campo da educação em ciências. Para isso, consultamos 8.615 trabalhos de congressos, periódicos, teses e dissertações, agrupados segundo a forma de apropriação do autor. Sendo assim, neste texto, discutimos 40 pesquisas que utilizaram o autor como referencial teórico. De modo geral, concluímos que a teoria bourdiana, por meio dos conceitos de *habitus*, campo e capital cultural, traz novas perspectivas para os estudos da relação universidade-escola, do desempenho dos estudantes, dos processos de formação de professores e da sociologia da ciência. Com isso, oferece caminhos frutíferos para a pesquisa em educação em ciências.

**Palavras chave:** Pierre Bourdieu, estado da arte, referencial teórico.

#### **Abstract**

We aim at presenting the state-of-the-art of appropriation and of contributions of Pierre Bourdieu's work on science education. For this, we searched for 8,615 conference papers, journals, thesis and dissertations. We grouped the works, according to how the author's ideas were appropriated. Thus, we discuss forty pieces of research that draw upon Pierre Bourdieu's theory. Our research suggests that his work, which encompasses concepts such as *habitus*, field and cultural capital, sheds light on studies on the university-school relationship, students' performance, teacher education and sociology of science. Then, his research offers productive ways for one to work on science education.

**Key words:** Pierre Bourdieu; State-of-the-art; Theory.

#### **Introdução**

Pierre Bourdieu é um sociólogo francês renomado, que se dedicou a investigar diversas

esferas sociais, entre as quais está a sociologia da educação. Sua teoria fundamenta-se a partir das relações entre desigualdades de classe e desigualdades escolares, contrapondo-se a uma visão extremamente otimista da escola em sua época. Frente a esse cenário, Bourdieu apresentou uma nova forma de interpretar a escola e a educação, sendo considerado como “reprodutivista”, por visualizar aquela como espaço de reprodução e legitimação das desigualdades sociais, ao invés de uma instituição potencializadora de igualdade de oportunidades e de transformação social (BOURDIEU; PASSERON, 2009). Além dessa discussão sobre a escola no processo de superação/reprodução, o estudioso fundamentou sua teoria em conceitos como *habitus*, capital (cultural, social e econômico) e campo, que são amplamente mobilizados nas pesquisas sociológicas e educacionais. Apesar de reconhecermos a relevância e potencialidade das discussões e reflexões da teoria de Bourdieu para a educação, suas formas de apropriação e contribuições para a pesquisa em educação em ciências ainda não são plenamente conhecidas. Nesse sentido, o presente trabalho consiste em um levantamento bibliográfico, do tipo estado da arte, cujo objetivo é mapear a inserção e a contribuição da teoria de Bourdieu nessa área.

## Metodologia de pesquisa

O estado da arte é uma pesquisa bibliográfica, cuja fonte de dados são artigos, teses e dissertações produzidos pela comunidade acadêmica. Romanowski e Ens (2006) destacam que ela contribui para sistematizar os dados de uma determinada área e para a constituição de um campo teórico de uma área específica do conhecimento, porquanto, estudos dessa natureza dimensionam toda a produção teórica.

Com isso, a coleta de dados deste trabalho consistiu em um levantamento bibliográfico, do tipo estado da arte, nos principais acervos digitais e eletrônicos das publicações na área de educação em ciências: nove atas do ENPEC (1997- 2013); artigos publicados em periódicos nacionais (Revista Brasileira de Ensino de Física (1979-2014), Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (2001-2014), Revista Ciência & Educação (1996-2014), Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (1999-2014) e Revista Investigações em Ensino de Ciências (1996-2014); dissertações e teses da área de educação em ciências, em março de 2015, nos bancos de dados Centro de Documentação em Ensino de Ciências (CEDOC) (1998-2010) e Banco de Teses da Capes (2011-2012). Para todas as atas do ENPEC, acessamos, individualmente, cada texto completo dos trabalhos publicados no evento, buscando pelo termo “Bourdieu”. Em alguns casos, como, por exemplo, na ata do ENPEC de 1997, devido à ausência de um meio de localização eletrônico, foi necessário o acesso aos textos completos e aos resumos. A consulta nas revistas foi realizada por meio de todas as edições disponíveis virtualmente, até março de 2014. Além disso ocorreu o acesso individual a cada artigo, pois a ferramenta de busca disponibilizada não retornava todos os resultados que nos interessavam. Para as dissertações e teses, utilizamos o mesmo parâmetro de busca, pelo termo “Bourdieu”, porém, diante das limitações desses bancos, a pesquisa não foi feita no texto completo, como realizado nos ENPECs e nas revistas, mas apenas nos dados disponíveis dos trabalhos (título, resumo e palavras-chave, ano de defesa, instituição, autor, orientador).

Classificamos os trabalhos de acordo com a proposta de classes de Catani, Catani e Pereira (2001): na primeira, denominada *Apropriação incidental*, Bourdieu consta das referências bibliográficas. Porém, não é sempre que o estudioso é citado ao longo do texto, assim como pode aparecer em notas de rodapé não significativas. Destaca-se, nessa categoria, a ausência de uma conexão entre os argumentos centrais adotados e a referência; na segunda, a *Apropriação Conceitual Tópica*, há o uso de citações e de conceitos elaborados pelo autor. Nesse caso, os trabalhos reafirmam argumentos ou resultados obtidos, entretanto, não adotam o referencial do autor para análise dos dados de pesquisa; a terceira, a *Apropriação do Modo de Trabalho*,

além de abordar conceitos e noções do autor, inclui, de maneira geral, relações com os pensamentos e a teoria do pesquisador, para a interpretação dos dados.

Para enquadrar os trabalhos selecionados nessa classificação, além de fazermos a leitura do título e do resumo, buscamos o termo “Bourdieu” pela ferramenta disponibilizada na caixa de busca. Dependendo da quantidade de vezes que o autor foi mencionado, e em quais circunstâncias, o trabalho era lido por completo, ou apenas seu entorno.

## Resultados da pesquisa

Na tabela 1, apresentamos o resultado do levantamento, com o número de trabalhos consultados, analisados e a subclassificação por apropriação.

Fonte	Trabalhos Publicados	Trabalhos Analisados	Modos de Apropriação		
			Incidental	Conceitual	Modo de Trabalho
I ENPEC – 1997	140	2	2	-	-
II ENPEC – 1999	169	2	1	-	1
III ENPEC – 2001	232	3	2	1	-
IV ENPEC – 2003	434	2	2	-	-
V ENPEC – 2005	680	10	4	-	6
VI ENPEC – 2007	669	6	1	2	3
VII ENPEC – 2009	687	16	9	5	2
VIII ENPEC – 2011	1235	22	12	5	5
IX ENPEC – 2013	918	15	6	3	6
Brasileira de Ensino de Física	1546	3	2	1	-
Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciência	275	8	2	4	2
Ciência & Educação	505	18	9	8	1
Ensaio Pesquisa em Educação em Ciência	318	1	-	-	1
Investigações em Ensino de Ciências	320	5	2	3	-
CEDOC	13	10	-	2	8
Banco de Teses da Capes	474	7	-	2	5
<b>TOTAL</b>	<b>8615</b>	<b>130</b>	<b>54</b>	<b>36</b>	<b>40</b>

Tabela 1: Distribuição de todos os textos analisados nos ENPEC, periódicos, teses e dissertações.

Apresentamos no gráfico 1, a distribuição de todas essas produções ao longo do tempo.

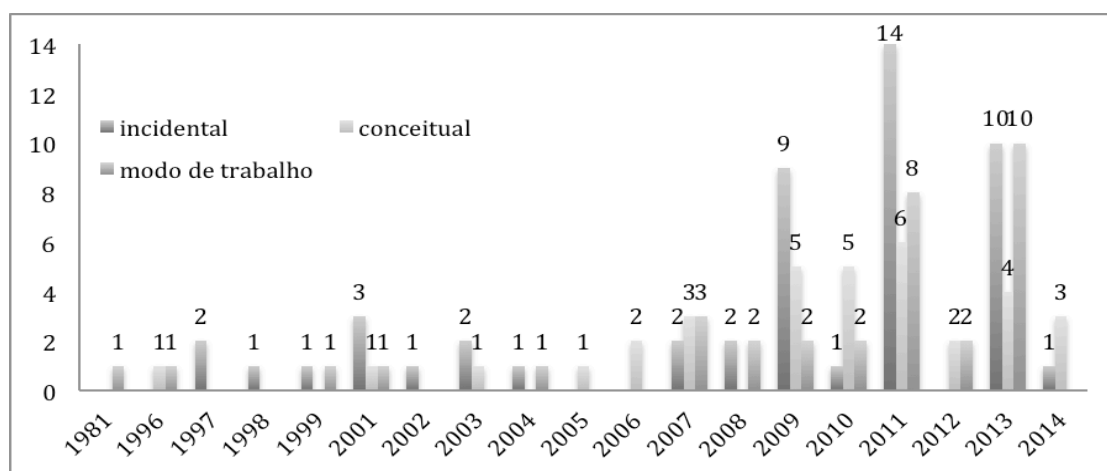


Gráfico 1: Apropriações de Bourdieu, por tempo e classe, nos ENPEC, periódicos, teses e dissertações.

Tendo em vista o objetivo desse trabalho e os limites estabelecidos para essa publicação, serão discutidos, somente, os quarenta artigos, teses e dissertações referentes à categoria “Apropriação do Modo de Trabalho”. No levantamento inicial, contemplando apenas os artigos dos ENPECs, observamos o pertencimento dos textos a diferentes linhas de pesquisa da área (VALADÃO, RIOS, MASSI, 2014). Essa perspectiva se mostrou adequada para a continuidade da discussão, incluindo todos os dados do levantamento.

Apesar de esta pesquisa apresentar um corpo empírico com fontes distintas, como teses e artigos, abrangendo, também, um período de tempo longo, destacamos que, para o propósito da classificação das apropriações e da identificação de linhas temáticas, essa diferença de tempo e de extensão dos trabalhos não prejudicaram a análise. Em um texto mais abrangente, será possível analisar, de forma mais detalhada, os limites dessas variáveis “tempo” e “extensão dos trabalhos”.

### **Sociologia da Ciência**

Um dos conceitos amplamente discutidos por Bourdieu é o de “campo científico” (1983). Ele foi mobilizado, exibindo abordagens diferenciadas em doze trabalhos, entre os quais há sete artigos dos ENPECs, três teses e duas dissertações, que abordam os seguintes aspectos: análise do percurso histórico de instituições, com foco nos cursos de formação de professores (PEREIRA, 1999; MASSI; VILLANI, 2011; RIBEIRO, 2008); tratamento da constituição de uma área de estudos e pesquisas, enquanto um campo autônomo – a educação em ciências (FERES, NARDI, 2007; FERES, 2010); os embates em torno da Educação ambiental (CONDENANZA; CORDEIRO, 2011); análise da formação de pesquisadores, por meio da iniciação científica (PERRELLI; GIANOTTO, 2005; CONCEIÇÃO, 2012); investigação do conflito entre alunos licenciandos em Ciências Biológicas e diferentes campos, como a religião, a escola e a ciência (DORVILLE, 2010); exame das relações de força e dominação do campo na produção do livro didático (PERRELLI, 1996). Com relação aos espaços não-formais de ensino, pretendia-se verificar a autonomia desse subcampo para a divulgação científica (WALTANABE et al., 2012) e analisar a relação entre Arte e Ciência em museus e Centros de Ciências (BRAGA, 2004). Outro conceito adotado nessa linha temática foi o de “arbitrário cultural” (BOURDIEU; PASSERON, 2009), para demonstrar como a Física se configura como uma construção cultural arbitrária (LIMA, OSTERMANN, REZENDE, 2013).

### **Formação de professores**

À categoria “formação de professores” estão relacionados dezessete textos. Destes, onze procedem dos ENPECs, dois artigos das revistas elencadas, três dissertações e uma tese. Nos escritos, o conceito de *habitus* foi a ideia mais mobilizada, para investigar a formação inicial ou continuada de professores de diversos modos: associado às construções anteriores e à formação inicial que impactam os saberes docentes (ANTUNES et al., 2005); enquanto elemento a ser transformado na formação, visando o desenvolvimento do *habitus reflexivus* (MARRONE JUNIOR et al., 2008); como *habitus* linguísticos do campo científico e do campo pedagógico, que caracterizam discursos híbridos identificados na formação continuada de professores (MARTINS et al., 2005); a partir da proposição de estruturas formativas, para compreender as estruturas subjacentes e a caracterização do processo de formação docente como construção coletiva (FREITAS et al., 2013); para compreender conflitos circunstanciais entre professores, na utilização de laboratórios de informática (ATAÍDE, MESQUITA, 2013); na perspectiva de investigar o “*habitus* pedagógico”, por meio do discurso de estudantes (licenciandos e bacharelados), o que revelou qual é a ótica dos alunos sobre a qualidade do ensino, as disciplinas, a avaliação e o desempenho (OLIVEIRA, REZENDE, 2011); associado a uma discussão sobre traços identitários, nos quais foi possível perceber *habitus*

característicos de professores de escolas públicas (COSTA, BEJA, REZENDE, 2011) e, por fim, o conceito está, também, relacionado a uma busca por caracterizar a identidade de licenciando em Física (SOUZA, 2012). Ainda, na linha temática de formação de professores, identificamos um trabalho que associou o perfil socioeconômico de licenciandos à possibilidade de frequentarem museus dentro de um contexto de inserção dos espaços não formais na formação de professores (MONTEIRO, 2009). Outra pesquisa buscou também compreender como ocorre o processo de escolha pela carreira docente por alunos de camadas sociais favorecidas no curso de Ciências Biológicas (CARMO, 2012). Através de grupos focais, o discurso de professores da área de Ciências também foi interpretado à luz da sociologia de Bourdieu, para se investigar a qualidade da educação (PINHEIRO, 2011).

Destacamos, nesta linha, seis trabalhos que investigam a formação de professores no contexto institucional, possibilitando uma discussão sobre as diferenças e possíveis interações formativas entre a universidade, a escola e o aluno. Nesse sentido, os seguintes aspectos são tratados nas pesquisas: em três trabalhos, que englobam o mesmo grupo de pesquisadores, há uma discussão acerca do desenvolvimento profissional de professores de Ciências em conjunto com professores de ensino médio. A questão é analisada por meio de conceitos como “campo” e “espaço social”, apresentados por Bourdieu, para a discussão das noções de proximidade e distanciamento durante a formação do professor pesquisador e professor da escola (FREITAS et al., 2005; FREITAS, 2008; FREITAS et al., 2012); a compreensão de como a interação entre professores universitários da área de Ciências e professores da escola pode contribuir para a formação do professor acadêmico. Pelo menos dois conceitos, o de “estrutura social” e o da “epistemologia”, são utilizados para avaliar os diferentes momentos da interação dos sujeitos da pesquisa em que ocorrem (FREITAS et al., 2007); os obstáculos encontrados por licenciandos, no campo escolar e universitário. Os conceitos de Bourdieu mobilizados foram: campo, *habitus*, campo escolar e capital docente (GENOVESE, 2013). Por fim, o conceito de disposição, discutido por Bernard Lahire, entre outros, foi o principal mobilizado, em um trabalho para interpretar e compreender a relação aluno-instituição em uma universidade pública (MASSI, VILLANI, 2013).

### **Ensino e aprendizagem de conceitos científicos: desempenho escolar ou acadêmico**

Uma das principais perspectivas de Bourdieu para a educação refere-se à percepção dos condicionantes do desempenho escolar ou acadêmico dos estudantes em relação ao seu patrimônio, herdado principalmente da família. Nessa categoria, encontramos onze pesquisas: cinco artigos dos ENPECs, dois artigos das revistas listadas e quatro dissertações. Os textos investigam o ensino e a aprendizagem de conceitos científicos atrelados ao desempenho escolar/acadêmico, em diferentes contextos e níveis de ensino, como: o conteúdo de saúde e educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental (BARROS; GRZYNSZPAN, 2005); o acesso a bens culturais, o currículo, o desempenho e a importância atribuída à disciplina Biologia, no Ensino Médio (CARVALHO; ALLAIN, 2011); as questões de Física do processo seletivo para ingresso na Universidade de Campinas (KLEINKE; GEBARA, 2007); o desempenho acadêmico de estudantes do curso de graduação em Física de uma Universidade federal (LIMA JUNIOR; OSTERMANN, 2011; LIMA JUNIOR, et al., 2013); análise dos condicionantes sociais de retenção e de evasão nos cursos de graduação em Física (LIMA JUNIOR, 2012); a trajetória escolar de licenciandos em Química de uma Universidade particular (MASSI; MUZZETI; VILLANI, 2009); a relação entre o perfil dos estudantes, as características da escola do ensino básico e o desempenho na disciplina de Ciências (GUSMÃO, 2011). Em relação apenas ao conteúdo de Ciências, foram objetos de estudo de duas pesquisas: o ensino CTS nas séries iniciais, as congruências e tensões entre o professor e os alunos (SOLIGO, 2011) e a maneira como a disciplina Ciências, do ensino

básico, exibe a inculcação da ideologia dominante e para a manutenção da desigualdade social (SAAD, 1981).

## Considerações finais

Considerando a análise dos quarenta trabalhos que adotam Bourdieu, foi possível reconhecer suas contribuições para a área de educação em ciências, em relação a diferentes linhas de pesquisa: a Sociologia da Ciência, por meio do conceito de “campo”, consegue compreender as relações de força e dominação existentes em diferentes campos, bem como o desenvolvimento, e a constituição destes; a formação de professores mobiliza o conceito de *habitus* para identificar e compreender o perfil do docente, possibilitando a relação do social com o individual nos processos de formação; o desempenho escolar e a aprendizagem de conceitos são, de maneira intensa, influenciados pelos capitais cultural e econômico, herdados da família, assim como as aprendizagens específicas, hábitos e interesses. Além disso, devem ser objeto de análise do professor, visando a minimizar as desigualdades escolares associadas às desigualdades sociais. Assim, podemos inferir que, em um aspecto geral, os trabalhos mobilizam abordagens significativas das diferentes possibilidades de emprego da teoria de Bourdieu na área de educação.

## Agradecimentos e apoios

Ao Programa de Pós Graduação em Educação da UFJF.

## Referências

- ANTUNES, F. C. A.; ZAPPAROLI, F. V. D.; ARRUDA, S. M. A. construção dos saberes docentes no estágio supervisionado em matemática. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 5., Bauru, 2005. Atas... Bauru, 2005. p. 1-9.
- ATAÍDE, J. F.; MESQUITA, N. A. S. O Laboratório de Informática: conflitos circunstanciais na visão docente sob a perspectiva de Bourdieu. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 9., Águas de Lindóia, 2013. Atas... Águas de Lindóia, 2013. p. 1-8.
- BARROS, M. L. T.; GRYNSZPAN, D. Educação em saúde e meio ambiente: concepções e práticas no primeiro segmento do ensino fundamental do Colégio Pedro II. In **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 5., Bauru, 2005. Atas... Bauru, 2005. p.1-9.
- BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. **Pierre Bourdieu: Sociologia**. São Paulo: Atica, 1983. p.122-155.
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- BRAGA, M. R. A. **Relações entre Arte e Ciência em Centros e Museus de Ciências**. 230f. Dissertação (Mestrado em História das Ciências da Saúde). Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2004.
- CARMO, F. A. **A escolha do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e da docência, por alunos de camada social favorecida: escolhas possíveis ou improváveis?** 119f. (Mestrado) Programa de Pós Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.
- CARVALHO, A. J. S.; ALLAIN, L. R. Biologia para quê? – Um estudo sobre a relação entre acesso a bens culturais, currículo e desempenho escolar de alunos do Ensino Médio. In:

**Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 8., Campinas, 2011. Atas... Campinas, 2011. p. 1-12.

CATANI, A. M.; CATANI, D. B.; PEREIRA, G. R. M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 12, n.1, p. 37-60, 2001.

CONCEIÇÃO, A. J. **Contribuições do programa de iniciação científica júnior na Universidade Estadual de Londrina (UEL): a formação de um habitus adequado ao campo científico**. 124 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

CONDENANZA, L.; CORDERO, S. La educación ambiental desde la teoría de los campos. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 8., Campinas, 2011. Atas... Campinas, 2011. p. 1-16.

COSTA, M. L. R.; BEJA, A. C.; REZENDE, F. Traços identitários de professores de Física representados por imagens. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 8., Campinas, 2011. Atas... Campinas, 2011. p. 1-10.

DORVILLÉ, L. F. M. **Religião, escola e ciência: conflitos e tensões nas visões de mundo de alunos de uma licenciatura em ciências biológicas**. 357f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, 2010.

FERES, Glória Georges. **A pós-graduação em Ensino de Ciências no Brasil: uma leitura a partir da Teoria de Bourdieu**. 337 f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) - UNESP- Faculdade de Ciências, Bauru, 2010.

FERES, G. G.; NARDI, R. Parâmetros utilizados para a caracterização e avaliação da produção acadêmica na área de Educação em Ciências: estudos preliminares. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 6., Florianópolis, 2007. Atas... Florianópolis, 2007. p. 1-12.

FREITAS, Z. L. **Um Projeto de Interação Universidade-Escola como Espaço Formativo para a Docência do Professor Universitário**. 140f. (Doutorado em Educação para a Ciência), Faculdade de Educação, Campus de Bauru UNESP, São Paulo, 2008.

FREITAS, Z. L.; OLIVEIRA, E. R.; CARVALHO, L. M. O. Formação contínua de professores da universidade: pesquisadores em Ciências. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 5., Bauru, 2005. Atas... Bauru, 2005. p. 1-8.

\_\_\_\_\_. Formação docente a partir da proposição de estruturas formativas. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 9., Águas de Lindóia, 2013. Atas... Águas de Lindóia, 2013. p. 1-8.

\_\_\_\_\_. A relação universidade e escola pública: a escola como um espaço potencial de contribuição na formação do acadêmico. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 6., Florianópolis, 2007. Atas... Florianópolis, 2007. p. 1-11.

\_\_\_\_\_. Educação de professores da universidade no contexto de interação universidade-escola. **Revista Ciência e Educação**, v.18, n.2, p. 323-334, 2012.

GENOVESE, L. G. R. Obstáculos à Consolidação da Relação entre o Campo Escolar e o Campo Universitário: os Pequenos Grupos de Pesquisa de Goiás em foco. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 9., Águas de Lindóia, 2013. Atas... Águas de Lindóia, 2013. p. 1-8.

GUSMÃO, F. A. F. **Índices educacionais como preditores da proficiência em Ciências:**

**um estudo multinível.** 208f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

KLEINKE, M. U.; GEBARA, M. J. F. Física: capital cultural e treinamento. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 6., Florianópolis, 2007. Atas... Florianópolis, 2007. p. 1-12.

LIMA JÚNIOR, P.; OSTERMANN, F. Análise da relação entre classe social e sucesso de estudantes de graduação em disciplinas de Física. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 8., Campinas, 2011. Atas... Campinas, 2011. p. 1-12.

LIMA JÚNIOR, P.; OSTERMANN, F.; REZENDE, F. Análise dos condicionantes sociais da evasão e retenção em cursos de graduação em Física à luz da sociologia de Bourdieu. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 12, n.1, p. 37-60, 2012.

\_\_\_\_\_. Análise dos condicionantes sociais do sucesso acadêmico em cursos de graduação em Física à luz da sociologia de Bourdieu. **Revista Ensaio**, v. 15, n.1, p. 113-129, 2013.

\_\_\_\_\_. A Física como arbitrário cultural: Uma reflexão a partir da sociologia do conhecimento de Pierre Bourdieu. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 9., Águas de Lindóia, 2013. Atas... Águas de Lindóia, 2013. p. 1-9.

MARRONE JÚNIOR, J.; LORENCINI JÚNIOR, A. L.; TREVISAN, R. H. A prática reflexiva e a teoria do habitus, um caminho para o desenvolvimento profissional do professor. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 5., Bauru, 2005. Atas... Bauru, 2005. p. 1-9.

MARTINS, I.; GOUVEA, G.; JANSEN, M.; TERRERI, L.; FERNANDES, A.; ASSUMPCÃO, A. Textos, sujeitos e discursos: apropriação de textos de Ciências por formadores de professores. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 5., Bauru, 2005. Atas... Bauru, 2005. p. 1-11.

MASSI L.; MUZZETI, L. R.; VILLANI, A. Trajetórias escolares de ingressantes do curso de licenciatura em Química de uma universidade particular paulista. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 7., Florianópolis, 2009. Atas... Florianópolis, 2009. p. 1-12.

MASSI, L.; VILLANI, A. A construção do habitus institucional: história do Instituto de Química da UNESP/Araraquara. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 8., Campinas, 2011. Atas... Campinas, 2011. p. 1-13.

\_\_\_\_\_. Análise e interpretação da relação Licenciandos-Instituição num Instituto de Química de uma Universidade Pública. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 9., Águas de Lindóia, 2013. Atas... Águas de Lindóia, 2013. p. 1-8.

MONTEIRO, B. A. P.; MARTINS, I.; GOUVEA G. Espaços não formais de educação e os discursos presentes na formação inicial de professores de Química. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 7., Florianópolis, 2009. Atas... Florianópolis, 2009. p. 1-13.

OLIVEIRA, I.; REZENDE, F. Discurso de estudantes e *habitus* pedagógico em cursos de graduação em Ciências Naturais. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 11, n.3, p. 19, 2011.

PINHEIRO, N. C. **Educação de Qualidade na Perspectiva de Professores de Física da Educação Básica: Um Estudo das Interações Discursivas em Grupos Focais, baseado na Sociologia da Educação de Pierre Bordieu.** 206f. Dissertação (Mestrado acadêmico em Ensino de Física). Programa de Pós- Graduação em Ensino de Física, Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

PEREIRA, J. E. D. Aspectos sócio-históricos da formação inicial de professores de Biologia. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2., Valinhos, 1999. Atas... Valinhos, 1999. p. 1-13.

PERRELLI, M. A. S. **Transposição didática no campo da indústria cultural: um estudo dos condicionantes dos conteúdos de Ciências nos livros didáticos**. 180f. Dissertação (Mestrado). Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

PERRELLI, M. A. S.; GIANOTTO, D. E. P. Percepções de professores universitários sobre a iniciação científica: uma análise a partir de Pierre Bourdieu e Thomas Kuhn. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 5..Bauru, 2005. Atas..Bauru, 2005. p.1-11.

RIBEIRO, L. C. S. **A criação da licenciatura noturna em química da UFRJ: embates, retóricas e conciliações**. 149f. Tese (Doutorado em Educação: História, Política e Sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Diálogo Educ.**, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SAAD, A. A. **Ciência e ideologia na escola de 1º grau - o ensino de Ciências Físicas e Biológicas em Goiás**. 205f. Dissertação (Mestrado). Departamento de Psicologia da Educação, Instituto de Estudos Avançados em Educação, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1981.

SOLIGO, M. G. **As atitudes de um professor e de seus alunos frente ao ensino de ciências e à cultura CTS**. 310 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática). Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2011.

SOUZA, C. A. **A Identidade de Licenciandos em Física: Em busca de uma caracterização**. 290f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Instituto de Física, Instituto de Química e Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

VALADÃO, D. L.; RIOS, V. C.; MASSI, L. **Apropriação da perspectiva teórica de Bourdieu nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências**, Ouro Preto, Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), 2014.

WATANABE, G.; R, A. RIBEIRO, R. A.; KAWAMURA, M. R. D. A pesquisa em divulgação científica e espaços não formais de educação como campo. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 9., Águas de Lindóia, 2013. Atas... Águas de Lindóia, 2013. p. 1-8.